



CEASAMINAS
Centrais de Abastecimento



Análise Conjuntural – Outubro de 2019

Presidente da República Federativa do Brasil
- **JAIR MESSIAS BOLSONARO**

Vice-Presidente da República Federativa do Brasil
- **ANTÔNIO HAMILTON MARTINS MOURÃO**

Ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.
- **TEREZA CRISTINA CORRÊA DA COSTA DIAS**

CEASAMINAS

Diretor-Presidente
- **GUILHERME CALDEIRA BRANT**

Diretor Financeiro
- **JULIANO MAQUIAVELI CARDOSO**

Diretor Técnico Operacional
- **MARCELO LANA FRANCO**

Gestor Departamento Técnico
- **TARCÍSIO FERNANDES CAETANO DA SILVA**

Equipe Editorial:

Departamento Técnico:
- **TARCÍSIO FERNANDES CAETANO DA SILVA** – Gestor DETEC

Seção de Estudos Estratégicos
- **Tarcísio Fernandes Caetano da Silva** – Coordenador SEEST
- **Enio de Paula Rosa** – Ass. Técnico

ANÁLISE TÉCNICA

- **Enio de Paula Rosa** – Seest

Colaboração:

- **Ricardo Fernandes Martins** – Coordenador SECIM
- Pesquisadores de Mercado – SECIM



Conjuntura de mercado – outubro de 2019

1 – Oferta

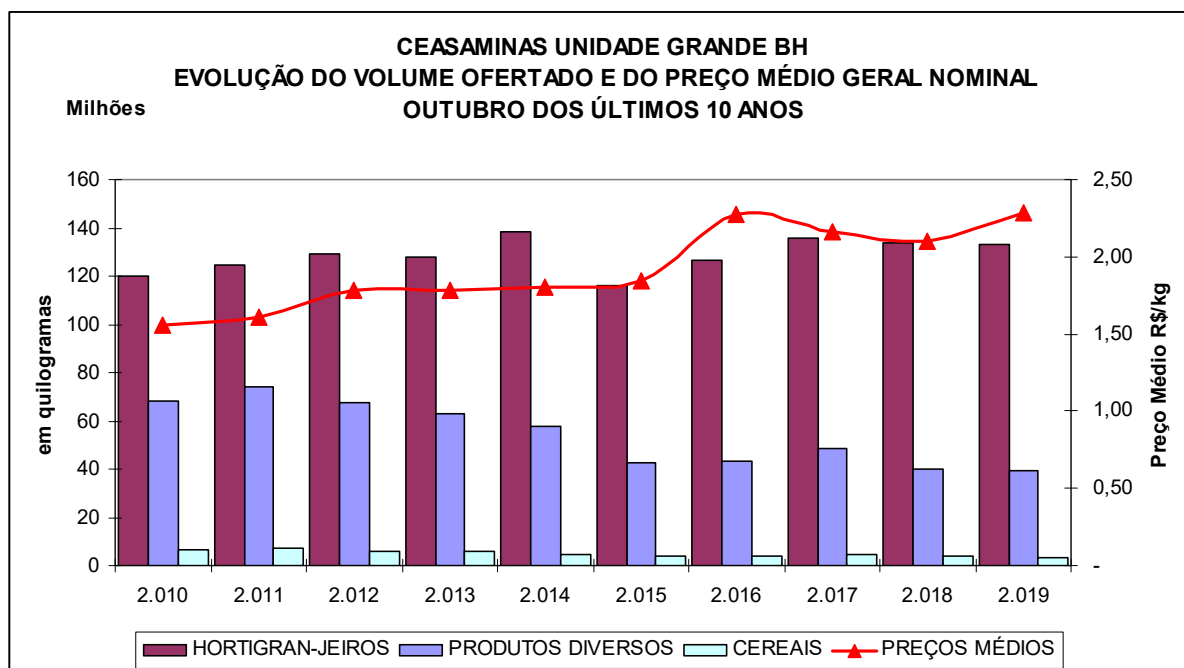
O indicador do volume de vendas do comércio atacadista de Hortigranjeiros, Cereais e Produtos Diversos Industrializados, da **CeasaMinas – Unidade Grande BH**, apresentou no mês de outubro de 2019 uma quantia próxima de 176 mil toneladas, sendo o menor volume observado no mês de outubro dos últimos 4 anos. (quadro abaixo).

Evolução do Volume ofertado

EVOLUÇÃO DO VOLUME OFERTADO
CeasaMinas Unidade Grande Belo Horizonte
Oferta por Setor de Produtos em Outubro dos Últimos 10 anos - em kg

Ítems / Anos	HORTIGRAN- JEIROS	PRODUTOS DIVERSOS	CEREAIS	TOTAL	PREÇOS MÉDIOS
2.010	120.217.263	68.397.592	6.377.650	194.992.505	1,56
2.011	124.350.438	74.362.963	7.442.567	206.155.968	1,61
2.012	129.176.853	67.676.429	6.080.651	202.933.933	1,78
2.013	127.699.221	63.123.135	5.615.971	196.438.327	1,78
2.014	138.623.108	57.580.400	4.421.846	200.625.354	1,80
2.015	115.740.367	42.456.108	3.958.104	162.154.579	1,84
2.016	126.341.197	43.520.562	4.024.556	173.886.315	2,27
2.017	135.447.730	48.403.791	4.681.222	188.532.743	2,16
2.018	133.597.590	39.783.208	3.994.655	177.375.453	2,10
2.019	133.082.976	39.135.606	3.456.589	175.675.171	2,29
SOMA	1.284.276.743	544.439.794	50.053.811	1.878.770.348	1,91

Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas



1.1 – Oferta e Preços de produtos Outubro 2018-2019

O resultado do mês de outubro do corrente ano em relação a outubro de 2018 no tocante ao total geral de produtos disponibilizados para comercialização mostrou um recuo na oferta no entreposto, unidade Grande BH, de 1%, porém 2,5% acima do ofertado no mês passado.

Comercialização na CeasaMinas Grande BH - OUT/19

Grupo/Subgrupo/Setor	Volume Ofertado (kg)				2019/2018	OUT/SET
	out/18	set/19	out/19	(%) Total		
Hortaliças	62.553.417	62.038.852	66.715.446	38%	6,7%	7,5%
Folha, Flor e Haste	4.406.523	4.473.514	4.894.648	3%	11,1%	9,4%
Fruto	22.153.253	20.498.889	22.307.174	13%	0,7%	8,8%
Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma	35.993.641	37.066.449	39.513.624	22%	9,8%	6,6%
Frutas	64.231.473	57.916.527	60.732.080	35%	-5,4%	4,9%
Brasileira	62.930.195	56.126.458	59.189.834	34%	-5,9%	5,5%
Importada	1.301.278	1.790.069	1.542.246	1%	18,5%	-13,8%
Ovos	6.812.700	6.343.488	5.635.450	3%	-17,3%	-11,2%
Hortigranjeiros	133.597.590	126.298.867	133.082.976	76%	-0,4%	5,4%
Cereais	3.994.655	4.433.430	3.456.589	2%	-13,5%	-22,0%
Produtos Diversos	39.783.208	40.688.266	39.135.606	22%	-1,6%	-3,8%
Total Geral	177.375.453	171.420.563	175.675.171	100%	-1,0%	2,5%

Fonte: Seest/Defec/CeasaMinas

Os preços médios dos produtos em geral seguiram trajetória inversa e subiram 8% na comparação com igual período do ano anterior, porém reduziram 6,5% frente aos do mês passado. É importante mencionar que a forte alta das Raízes (39,7%) e das frutas brasileiras (12,6%) puxaram a média dos hortigranjeiros no mês em pauta em 14,3% sobre a média de outubro de 2018, porém 8,3% abaixo do observado em setembro passado.



Comercialização na CeasaMinas Grande BH - OUT/19

Grupo/Subgrupo/Setor	R\$ / kg			2019/2018	OUT/SET
	out/18	set/19	out/19		
Hortaliças	1,48	2,03	1,75	18,2%	-13,8%
Folha, Flor e Haste	1,39	1,43	1,41	1,4%	-1,4%
Fruto	1,68	1,65	1,56	-7,1%	-5,5%
Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma	1,36	2,31	1,90	39,7%	-17,7%
Frutas	1,93	2,20	2,17	12,4%	-1,4%
Brasileira	1,82	2,05	2,05	12,6%	0,0%
Importada	7,07	6,87	6,75	-4,5%	-1,7%
Ovos	2,61	3,36	3,23	23,8%	-3,9%
Hortigranjeiros	1,75	2,18	2,00	14,3%	-8,3%
Cereais	1,89	1,98	2,02	6,9%	2,0%
Produtos Diversos	3,37	3,36	3,29	-2,4%	-2,1%
Total Geral	2,12	2,45	2,29	8,0%	-6,5%

Fonte: Seest/Defec/CeasaMinas

Por ser o principal expoente de vendas no entreposto – mais de 76% do total ofertado para comercialização - o setor dos Hortigranjeiros será o foco das análises. Nesse setor, enquanto as ofertas ficaram estáveis na comparação outubro 2019/2018 os preços médios ficaram em torno de 14,3% mais caros.

Na análise segmentada do setor de Hortigranjeiros, o grupo das Hortaliças que representou 38% do volume comercializado no entreposto teve seu preço médio variando positivamente em 18,2%. Para o grupo das Frutas, segundo em importância em termos de ofertas (35%) o preço médio majorou 12,4%.

A variação positiva no preço médio do grupo das hortaliças foi resultado do comportamento apresentado pelas raiz, bulbo, tubérculo e rizoma que cresceram 39,7%. Dentro do subgrupo retro-mencionado - 22% das ofertas do entreposto -, mais de 13% do volume de hortigranjeiros disponíveis para comercialização no entreposto ficou por conta da batata lisa e cebola amarela (18,9% do subgrupo). Há que se destacar que o crescimento na oferta do subgrupo, 9,8%, deveu-se a principalmente em função da majoração da oferta em 2,9% e de 13,4% apresentadas pela batata lisa e cebola amarela, respectivamente.

Nesse mesmo grupo, para as Hortaliças Fruto, 13% do volume total de ofertas do entreposto, enquanto a oferta de alguns dos principais produtos que compõem a sua cesta apresentou variação ascendente, o preço médio do subgrupo mostrou-se descendente em 5,5% e 7,1% respectivamente aos de setembro último e outubro do ano de 2018, respectivamente.



O tomate longa vida, em termos percentuais, foi uma das hortaliças que mais variação negativa de preço apresentou, seus preços médios variaram de 47,8%, e 16,2%, frente aos de outubro do ano passado e setembro último, respectivamente. Por ser um produto de peso, repercutiu diretamente na queda dos preços médios do subgrupo. A oferta do tomate longa vida cresceu 4,4%.

Preço Médio na CeasaMinas Grande BH - Out/2019

Produto	Preço Médio em R\$ (kg)				
	out/18	set/19	out/19	2019/2018	Out/Set
Tomate Longa Vida	2,28	1,42	1,19	-47,8%	-16,2%
Moranga Híbrida	0,76	1,02	0,90	18,4%	-11,8%
Chuchu	0,67	1,86	1,49	122,4%	-19,9%
Pimentão	3,24	4,06	4,06	25,3%	0,0%
Quiabo	2,18	3,18	4,61	111,5%	45,0%
Abobrinha Italiana	0,69	0,83	0,85	23,2%	2,4%
Jiló Comprido	1,32	1,25	1,77	34,1%	41,6%
Pepino	1,34	0,92	0,87	-35,1%	-5,4%
Milho Verde	1,05	1,23	0,99	-5,7%	-19,5%
Berinjela	0,98	1,62	1,52	55,1%	-6,2%
Abobrinha Menina	0,79	1,10	1,05	32,9%	-4,5%

Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas

O subgrupo Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma, também apresentou crescimento na oferta em mais de 9,8% e 6,6% frente às ofertas de outubro de 2018 e ao mês passado, respectivamente. Já os preços médios dos produtos que compõem sua cesta no geral, ao contrário do esperado, tiveram alta de 39,7% em relação ao ano passado. Entretanto caíram 17,7% frente aos praticados em setembro último. A seguir serão apresentadas as hortaliças responsáveis por mais de 90% do total ofertado das Hortaliças Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma:

Preço Médio na CeasaMinas Grande BH - Out/2019

Produto	Preço Médio em R\$ (kg)				
	out/18	set/19	out/19	2019/2018	Out/Set
Batata Lisa	0,83	1,62	1,36	63,9%	-16,0%
Cebola Amarela	0,99	2,71	1,90	91,9%	-29,9%
Cenoura	1,18	1,27	0,89	-24,6%	-29,9%
Mandioca	0,93	0,61	0,65	-30,1%	6,6%
Beterraba sem Folhas	1,00	1,09	0,92	-8,0%	-15,6%
Inhame	1,62	2,29	2,60	60,5%	13,5%
Batata Doce	2,54	1,81	1,83	-28,0%	1,1%
Alho Brasileiro	8,13	11,87	12,06	48,3%	1,6%
Mandioquinha	2,56	4,45	3,75	46,5%	-15,7%

Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas

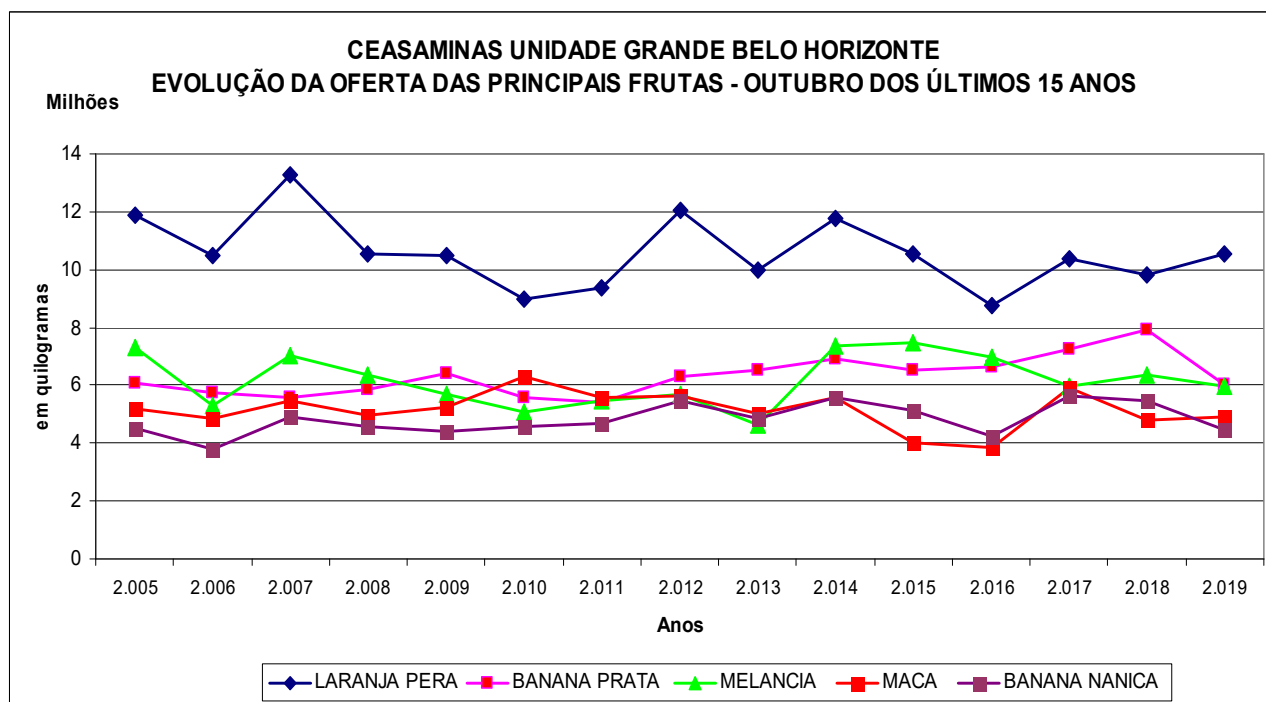
As maiores altas de preços foram observadas na cebola amarela, batata, inhame, alho, mandioquinha e outros. A variação de preço das três primeiras hortaliças chegou superiores a 60%. Cabe



destaque para o preço da cebola que se elevou em 91,9%. O bulbo que em outubro de 2018 custava, em média, R\$ 0,99 em outubro do corrente foi atingiu a R\$ 1,90 o quilograma. Haja vista os preços praticados no ano passado estavam em níveis baixos e com relação ao mês passado, observou um incremento considerável de produto goiano e o mineiro ainda continuou forte no mercado, de modo que a grande oferta pressionaram os preços para baixo.

Da mesma forma, a batata lisa, apresentou preços médios maiores que aqueles observados em outubro de 2018, provavelmente devido ao maior volume do produto paulista e goiano, em detrimento do mineiro. Entretanto, com relação ao mês anterior, a média recuou 16%. Fruto da maior participação do produto mineiro.

O grupo das Frutas – mais de 35% da oferta total de produtos no entreposto – em outubro de 2019 apresentou recuo de 5,4% em comparação com outubro de 2018 e 4,9% superior ao montante de setembro passado. As frutas brasileiras que são a base do comércio atacadista de frutas do entreposto apresentaram queda de 5,9% na oferta em outubro de 2019, os preços médios na comparação com o ano passado, subiram 12,6%, porém mantiveram-se estáveis frente aos do mês pretérito. Abaixo a evolução da oferta das principais frutas brasileiras



Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas



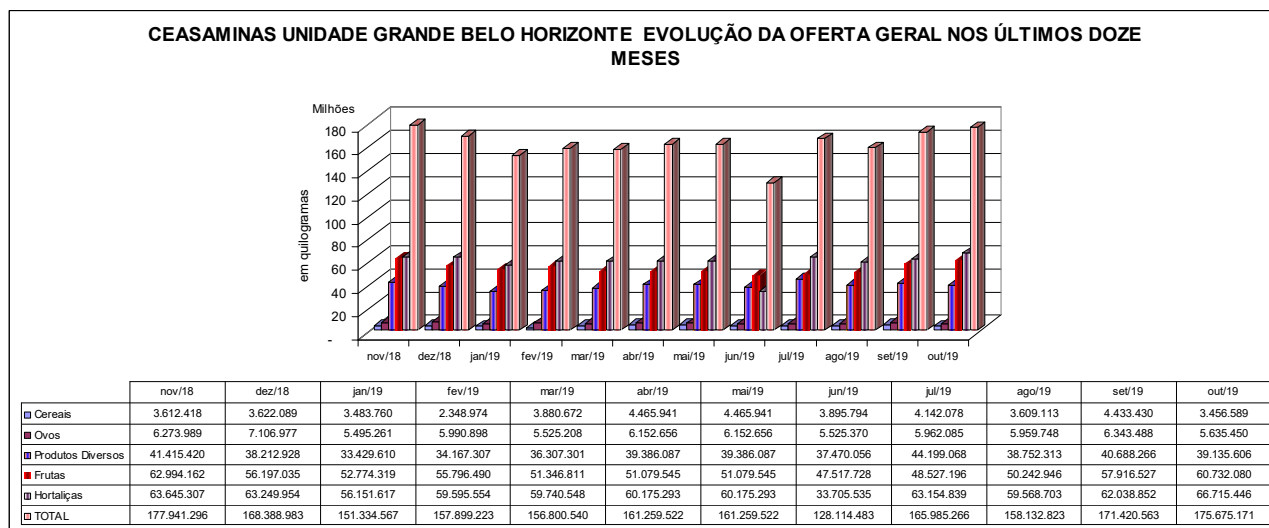
Em função do grande volume ofertado, a estabilidade no preço médio do grupo está vinculada à queda de preço médio apresentada pelas bananas e alta das laranjas, pois cada tem representatividade de algo em torno de 18% das frutas.

A laranja pêra (17,8% das frutas brasileiras) apresentou um preço em torno de 21,1% menor que em 2018, já o volume ofertado cresceu mais de 7%. Em outubro do corrente, houve no entreposto uma oferta maior de outras variedades de laranja e até mesmo de tangerina ponkan.

Já as frutas importadas ficaram mais fáceis de serem encontradas no entreposto do que em outubro de 2018, a oferta das mesmas aumentou quase 18,5%, entretanto com relação ao mês passado, houve recuo de 13,8% haja vista a grande variação do dólar no período.

Os ovos de granja levaram a um recuo na quantidade comercializada do grupo de Ovos em mais de 23,6% mais caros que em 2018, porém 4,5% menor que os praticados em setembro último.

2 – Perspectivas para Novembro



Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas

A tendência das hortaliças para novembro é que o volume ofertado dos principais produtos que compõem os subgrupos das hortaliças permaneça ou até seja inferior ao observado em outubro, uma vez que, de acordo com o calendário de sazonalidade de ofertas, novembro é marcado por



um volume menor de ofertas. De forma que, espera-se que ocorra uma valorização nos preços médios dos produtos em função da redução de oferta.

O preço médio das frutas atingiu seu valor máximo em março e desde então, vinha em uma trajetória de queda, fato revertido a partir do mês de agosto. A tendência de acordo com o calendário de sazonalidade de ofertas é de regularidade nas ofertas, isso fará que os preços médios tenham pequenas elevações de preços, pelo menos até dezembro, pois historicamente o período natalino faz crescer tanto a oferta quanto os preços das frutas, principalmente das importadas.

O segmento dos Ovos atingiu no mês de abril cotação máxima no preço médio, tem seu preço médio oscilando bastante entre os meses até o mês de setembro. Para o mês de novembro a tendência é de estabilidade tanto de oferta quanto de preços.